

Nada mais realizamos que reformular o pensamento e a definição dos Mensageiros Benevolentes e Sábios que orientaram Allan Kardec, nos primórdios da Doutrina Espírita, em sua função de Consolador prometido ao mundo pelo Cristo de Deus.

E para não delongarmos em considerações desnecessárias, concluiremos que, em torno do sexo, será justo sintetizarmos todas as digressões nas normas seguintes:

Não proibição, mas educação.

Não abstinência imposta, mas emprego digno, com o devido respeito aos outros e a si mesmo.

Não indisciplina, mas controle.

Não impulso livre, mas responsabilidade.

Fora disso, é teorizar simplesmente, para depois aprender ou reaprender com a experiência.

Sem isso, será enganarmo-nos, lutar sem proveito, sofrer e recommençar a obra da sublimação pessoal tantas vezes quantas se fizerem precisas, pelos mecanismos da reencarnação, porque a aplicação do sexo, ante a luz do amor e da vida, é assunto pertinente à consciência de cada um.

Emmanuel

18

Meditação

Quando, nas horas de íntimo desgosto, o desalento te invadir a alma e as lágrimas te aflorarem aos olhos, busca-me: “Eu sou Aquele que sabe sufocar-te o pranto e estancar-te as lágrimas.”

*

Quando te julgares incompreendido dos que te circundam e vires que em torno há indiferença, acerca-te de mim: “Eu sou a Luz, sob cujos raios te aclaram a pureza de tuas intenções e a nobreza de teus sentimentos!”

*

Quando se te extinguir o ânimo para arrostares as vicissitudes da vida e te aches na iminência de desfalecer, chama-me: “Eu sou a força capaz de remover-te as pedras do caminho e sobrepor-te às adversidades do mundo!”

*

Quando inclementemente te açoitarem os vendavais da sorte e se já não souberes onde reclinar a cabeça, corre para junto de mim: “Eu sou o refúgio em cujo seio encontrarás guarida para teu corpo e tranquilidade para teu espírito!...”

*

Quando te faltar a calma, nos momentos de maior aflição e te considerares incapaz de conservar a serenidade de espírito,

invoca-me: “Eu sou a paciência que te faz vencer os transe mais dolorosos e triunfar nas situações mais difíceis.”

*

Quando te debateres nos paroxismos da dor e tiveres a alma ulcerada pelos abrolhos, grita por mim: “Eu sou o bálsamo que cicatriza as chagas e te minora os padecimentos!”

*

Quando o mundo te iludir com suas promessas falazes e perceberes que ninguém pode inspirar-te confiança, vem a mim: “Eu sou a sinceridade que sabe corresponder à franqueza de tuas atitudes e à excelsitude de teus ideais!”

*

Quando a tristeza e a melancolia te povoarem o coração e tudo te causar aborrecimento, chama por mim: “Eu sou a alegria que insufla um alento novo e te faz conhecer os encantos do teu mundo interior!”

*

Quando, um a um, te fenecerem os ideais mais belos e te sentires no auge do desespero, apela por Mim: “Eu sou a esperança que te robustece a fé e te acalenta os sonhos!”

*

Quando a impiedade recusar-se a relevar-te as faltas e experimentares a dureza do coração humano, procura-me: “Eu sou o perdão que te levanta o ânimo e promove a reabilitação do teu espírito!”

*

Quando duidares de tudo, até de tuas próprias convicções, e o ceticismo te avassalar a alma, recorre-te a Mim: “Eu sou a crença que te inunda de luz e entendimento e te habilita para a conquista da felicidade!”

*

Quando já não provares a sublimidade de uma afeição terna e sincera e te desiludies do sentimento do teu semelhante, aproxima-te de Mim: “Eu sou a renúncia que te ensina a olvidar a ingratidão dos homens e a esquecer a incompreensão do mundo!”

*

E quando, enfim, quiseses saber quem sou, pergunta ao riacho que murmura e ao pássaro que canta, à flor que desabrocha e à estrela que cintila, ao moço que espera e ao velho que recorda.

“Chamo-me AMOR, o remédio para todos os males que te atormentam o espírito! Eu sou JESUS!”

Emmanuel